
***Companhia de
Desenvolvimento
Econômico de Minas Gerais
– Codemig***

***Demonstrações financeiras
intermediárias
condensadas em 31 de março de 2022
e relatório de revisão***





Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG ("Companhia"), em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Outros assuntos

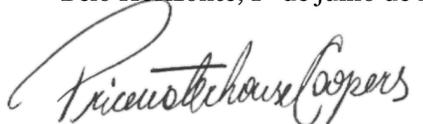
Demonstração condensada do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem a demonstração condensada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração condensada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 9 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, sua principal fonte de recursos, mantém saldos com parte relacionada integrante do Governo do Estado de Minas Gerais em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira, cede em comodato não oneroso, imóvel de sua propriedade à entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais e tem despesas administrativas e de estrutura assumidas por parte relacionada. Dessa forma, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Belo Horizonte, 1º de julho de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Notas	31/03/2022	31/12/2021	Passivo	Notas	31/03/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	344.761	497.105	Contas a pagar	12	175.436	683.204
Títulos e valores mobiliários	6	411.311	498.257	Tributos a recolher		4.440	1.182
Contas a receber	7	265.298	141.808	Adiantamentos recebidos	14	141.588	30.942
Dividendos a receber	10	2.284	2.284	Partes relacionadas	9	1.782	662
Impostos e contribuições a recuperar	8	4.083	3.835	Dividendos a pagar	13	154.135	61.987
Partes relacionadas	9	43.059	31.644				
Total do ativo circulante		<u>1.070.796</u>	<u>1.174.933</u>	Total do passivo circulante		<u>477.381</u>	<u>777.977</u>
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	6	155.904	173.505	Contas a pagar	12	4.172	57.711
Impostos e contribuições a recuperar	8	11.808	8.991	Adiantamentos recebidos	14	115.913	137.902
Partes relacionadas	9	-	12.385	Provisão para contingências	15	40.766	39.580
		<u>167.712</u>	<u>194.881</u>	Total do passivo não circulante		<u>160.851</u>	<u>235.193</u>
Investimentos	10	551	268	Total passivo		<u>638.232</u>	<u>1.013.170</u>
Imobilizado	11	245.910	246.554	Patrimônio líquido	16		
Intangível		18	18	Capital social		10.260	10.260
		<u>246.479</u>	<u>246.840</u>	Reserva de capital		591.170	591.170
Total do ativo não circulante		<u>414.191</u>	<u>441.721</u>	Reservas de lucro		245.325	2.054
Total do ativo		<u>1.484.987</u>	<u>1.616.654</u>	Total do patrimônio líquido		<u>846.755</u>	<u>603.484</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.484.987</u>	<u>1.616.654</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado

Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita líquida	17	497.468	357.443
Lucro bruto		<u>497.468</u>	<u>357.443</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(5.538)	(7.709)
Gastos com desenvolvimento	9	(40)	(40)
Resultado com participações societárias	10	283	197
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>65</u>	<u>(1)</u>
		<u>(5.230)</u>	<u>(7.553)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>492.238</u>	<u>349.890</u>
Receitas financeiras	19	27.466	5.922
Despesas financeiras	19	<u>(1.527)</u>	<u>(571)</u>
Resultado financeiro		<u>25.939</u>	<u>5.351</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>518.177</u>	<u>355.241</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		<u>(2.745)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do período		<u>515.432</u>	<u>355.241</u>
Lucro por ação (expressos em R\$ por ação)			
Lucro básico e diluído por ação	21		
Ordinárias		106,70	-
Preferenciais		<u>2.749,93</u>	<u>1.968,83</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do período	<u>515.432</u>	<u>355.241</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>515.432</u></u>	<u><u>355.241</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Período de três meses findos em 31 de março
 Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2020	10.260	591.170	2.052	383	-	603.865
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	355.241	355.241
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	355.241	355.241
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de dividendos	-	-	-	(381)	(204.165)	(204.546)
Em 31 de março de 2021	10.260	591.170	2.052	2	151.076	754.560
Em 31 de dezembro de 2021	10.260	591.170	2.052	2	-	603.484
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	515.432	515.432
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	515.432	515.432
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(263.161)	(263.161)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(9.000)	(9.000)
Em 31 de março de 2022	10.260	591.170	2.052	2	243.271	846.755

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do fluxo de caixa Período de três meses findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do período	<u>515.432</u>	<u>355.241</u>
Ajuste de		
Depreciação e amortização	1.461	1.489
Registro de perda por redução ao valor recuperável de ativos	(817)	-
Registro da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	1.264	1.220
Receitas financeiras	(17.663)	(3.359)
Despesas financeiras	1.502	417
Resultado com participações societárias	(283)	(197)
Variações em provisões, benefícios e incentivos	202	1.248
Ajustes de capital de giro		
Redução de títulos e valores mobiliários para fins de negociação imediata	203.150	187.494
Aumento no contas a receber	(124.754)	(188.552)
Aumento dos impostos e contribuições a recuperar	(556)	(597)
Redução de depósitos judiciais	-	24
Redução de créditos com partes relacionadas	2.090	7.305
Redução no contas a pagar	(561.307)	(229.945)
Aumento dos tributos a recolher	2.569	106
Aumento de adiantamento de clientes	<u>88.657</u>	<u>23.729</u>
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	<u>110.947</u>	<u>155.623</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aporte em títulos e valores mobiliários	(134.279)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	<u>50.312</u>	<u>20.844</u>
Fluxo de caixa líquido (aplicado) / originado nas atividades de investimento	<u>(83.967)</u>	<u>20.844</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Juros sobre capital próprio pagos, líquidos de IR	(11.477)	-
Dividendos pagos	<u>(167.847)</u>	<u>(310.315)</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(179.324)</u>	<u>(310.315)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>(152.344)</u>	<u>(133.848)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	497.105	272.190
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>344.761</u>	<u>138.342</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>(152.344)</u>	<u>(133.848)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas		
Receita SCP	496.179	356.332
Vendas brutas com arrendamentos e locações	1.420	1.224
Perdas Esperadas para Crédito de Liquidação Duvidosa - reversão/(constituição)	<u>(1.102)</u>	<u>(1.220)</u>
	<u>496.497</u>	<u>356.336</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.408)	(2.695)
Perda de valores ativos	889	-
Gastos com convênios	(40)	(40)
	<u>(559)</u>	<u>(2.735)</u>
Valor adicionado bruto	495.938	353.601
Depreciação e amortização	<u>(1.461)</u>	<u>(1.489)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>494.477</u>	<u>352.112</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Participação nos lucros de coligada	283	196
Receitas financeiras	<u>28.806</u>	<u>6.211</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>523.566</u>	<u>358.519</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	(1.019)	(1.019)
Impostos, taxas e contribuições	(6.130)	(1.758)
Federais	(4.781)	(482)
Municipais	(1.349)	(1.276)
Juros e variações cambiais	(985)	(501)
Juros sobre capital próprio e dividendos	(272.161)	(204.165)
Lucros retidos	<u>(243.271)</u>	<u>(151.076)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(523.566)</u>	<u>(358.519)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia” ou “Codemig”) é uma empresa pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações e controlada pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE (“Codemge”) e indiretamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Governo de MG”).

Em 2018, como resultado da Lei 22.828/18 que autoriza a venda de 49% do capital da Codemig, parte relevante de seu patrimônio foi cindido para uma empresa criada no próprio ato de cisão, a Codemge. Desde então, a Codemge assumiu a primazia do papel de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e a Codemig se restringiu a explorar sua participação no negócio de nióbio explorado em conjunto com a CBMM (vide nota 1 (b)) e outras poucas atividades derivadas do seu patrimônio residual.

A constitucionalidade e economicidade da cisão da Companhia estão sendo questionadas judicialmente pela sociedade civil e pelo Ministério Público de Minas Gerais (“MPMG”) e administrativamente pelo Ministério Público de Contas (“MPC”) junto ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (“TCE-MG”). O Estado de Minas Gerais também foi acionado em ambas esferas, judicial e administrativa, de forma que a condução dos casos é realizada pelo jurídico interno e em alinhamento com a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (“AGE-MG”). A administração da Companhia monitora de perto o andamento de tais processos.

Em outubro de 2019, foi enviado pelo Governo de Minas à ALMG o PL 1.203/19 que autoriza a desestatização da Companhia pelas modalidades de privatização, delegação, desinvestimentos ou parcerias. Tal projeto também autoriza o Estado a aplicar os recursos advindos da alienação no pagamento do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos estaduais. A administração da Companhia está acompanhando as movimentações que tramitam na ALMG do projeto de lei 1.203/19. O envolvimento da Companhia no andamento do mesmo é de esclarecimento de dúvidas que por ventura o legislativo venha a apresentar.

(a) Objeto social

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente nas áreas de: (i) mineração e metalurgia (ii) energia, infraestrutura e logística; (iii) eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; (iv) aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; (v) medicamentos e produtos do complexo de saúde; (vi) biotecnologia e meio ambiente; (vii) novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e software; e (viii) indústria criativa, esporte e turismo.

Visando atingir o seu objeto social, a Codemig está autorizada a atuar de forma à: (i) promover desapropriação, constituir servidão, adquirir, alienar, permutar, arrendar, locar, doar ou receber terrenos e imóveis, destinados à implantação de indústrias, empresas ou atividades correlacionadas a seu objeto; (ii) firmar contrato ou convênio de cooperação técnica e econômica; (iii) participar em empreendimento econômico com empresas estatais ou privadas, mediante contrato de parceria e subscrição do capital social; (iv) participar em instituições e fundos financeiros legalmente constituídos; (v) adquirir, permutar, converter ou alienar valores mobiliários de qualquer natureza emitidos por empresas de capital público, misto ou privado, inclusive mediante utilização de debêntures ou outros instrumentos conversíveis ou não em participação societária; (vi) realizar a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço ou empreendimento; (vii) realizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exploração, a produção e a industrialização, o escoamento e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral ou hidromineral, direta ou indiretamente; (viii) realizar a implantação e a operação de área industrial planejada destinadas à instalação e ao funcionamento de indústrias, empresas, ou atividades correlacionadas, respeitando os planos diretores; (ix) participar em empresas privadas dos setores minero-siderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria; (x) fomentar projetos nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação; (xi) contratar parceria público-privada, observada a legislação pertinente.

Embora tais atividades estejam descritas em seu Estatuto Social, de acordo com a lei estadual 23.477/19, a Codemig, que possui objeto similar ao da Codemig, possui prioridade na execução das atividades elencadas acima, exceto por autorização legislativa e aprovação unânime dos acionistas da Companhia.

(b) Sociedade em Conta de Participação com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM

A Companhia apresenta como principal fonte de recursos a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”) com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. Os “sócios participantes” integrantes, que não o “sócio ostensivo”, não tem participação na gestão dos negócios da SCP, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante ao sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

A Companhia, como “sócio participante”, reconhece 25% do resultado da SCP por equivalência patrimonial. Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida e, considerando que a periodicidade de distribuição dos resultados é contratualmente estabelecida para o início do mês subsequente à competência do resultado, a contrapartida se dá diretamente no contas a receber. Conforme definido em Escritura Pública, após a apuração do resultado contábil da SCP são feitos ajustes para determinação do montante que será recebido mensalmente pela Codemig como a distribuição de sua participação no resultado. Os ajustes realizados que impactarem a distribuição mensal dos resultados à Codemig são registrados como ativos ou passivos da Companhia contra a CBMM, conforme sua natureza.

Um relevante efeito patrimonial decorre da determinação de que a SCP distribua seus resultados sem considerar o impacto de imposto de renda e contribuição social registrados conforme a sua competência, mas sim conforme seu impacto de caixa (antecipações mensais). Dessa maneira a Codemig, usualmente, recebe da SCP mais recursos do que seu resultado contábil apurado. Conforme a Escritura Pública, a Codemig deverá devolver a parcela adicional recebida decorrente desses efeitos de tributação no momento em que a SCP é requerida a pagar os tributos sobre o lucro apurados no ajuste anual pelo lucro real (atualmente em janeiro do exercício subsequente à apuração). O saldo em aberto pode ser acompanhado na nota 12.

Como efeito da devolução de recursos recebidos da SCP que acima do seu resultado por competência - decorrentes do imposto de renda e contribuição social da SCP não antecipados - a Codemig resgatou diversas aplicações para liquidar esse saldo de contas a pagar em aberto com a CBMM. Em janeiro de 2022 foram devolvidos à CBMM R\$651.810 para quitação do IR/CS da SCP de 2021 (R\$349.749 em

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

janeiro 2021 referente ao IR/CS de 2020), consequentemente reduzindo seu caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de alta liquidez.

A Escritura Pública que estabelece a SCP com a CBMM também introduziu a criação da Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá - COMIPA, para qual a Codemig e a CBMM arrendaram seus direitos minerários e cuja atividade única é a lavra do nióbio na região de Araxá/MG e a venda do minério extraído. De acordo com a Escritura Pública e com o Estatuto Social da COMIPA, sua atividade exploratória possui como única cliente a SCP, conduzida pela sócia ostensiva CBMM. A Escritura Pública é de 1972 e tem prazo de vigência contratual de 30 anos renováveis por outros 30.

(c) **Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias**

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias da Codemig, foi aprovada pela administração da Companhia em 21 de junho de 2022.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias, aqui apresentadas, foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitidas em 19 de abril de 2022 e divulgadas em 22 de abril de 2022.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da mesma. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, datadas de 19 de abril de 2022.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição, a natureza e às políticas contábeis dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as notas explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no período de três meses findo em 31 de março de 2022.

- 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações
- 2.2 Investimentos
- 2.3 Classificação corrente versus não corrente
- 2.4 Resumo das principais práticas contábeis
- 2.5 Estimativas e premissas contábeis críticas
- 2.6 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente e estão consistentes com os períodos comparativos apresentados.

(a) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas suas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica recursos em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco elevado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Conforme descrito abaixo, a Companhia está exposta a riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez, risco de crédito (concentração) e risco cambial.

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2022				
Contas a pagar	175.436	2.648	1.397	127
Adiantamentos recebidos	141.588	38.414	71.041	6.458
Dividendos a pagar	154.135	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021				
Contas a pagar	683.204	26.776	26.469	4.466
Adiantamentos recebidos	30.942	50.799	74.186	12.917
Dividendos a pagar	61.987	-	-	-

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos da Companhia é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas registradas em contas a receber derivados dessa operação desde a constituição da Companhia.

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, os mesmos apresentam baixo risco de crédito, tendo em vista que a maioria das aplicações é de liquidez diária e estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, no julgamento da administração da Companhia, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação da Companhia considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco, tendo em vista o perfil de investimento conservador da Companhia e sua necessidade de liquidez.

A qualidade do crédito das aplicações financeiras e das contas correntes classificadas como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, conforme a seguir:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ratings Nacionais de Crédito de Longo Prazo (Rating Brazil National Scale LT)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos bancários em contas correntes (Standard & Poor's)		
brAAA	89	366
brAA+	6	6
brA	4	-
(Fitch Ratings)		
AA(bra)	194	190
A(bra)	12	12
Caixa	<u>2</u>	<u>2</u>
Total caixa e banco conta movimento	<u><u>307</u></u>	<u><u>576</u></u>
Aplicações financeiras (Standard & Poor's)		
brAAA	282.859	435.729
brA	4.212	19.835
(Fitch Ratings)		
AAA(bra)	<u>57.383</u>	<u>40.965</u>
Total certificados de depósitos bancários	<u><u>344.454</u></u>	<u><u>496.529</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa - TOTAL	<u><u>344.761</u></u>	<u><u>497.105</u></u>
Títulos e valores mobiliários (Standard & Poor's)		
brAAA	408.111	541.132
brAA+	107.432	75.635
brA	26.072	20.395
brA-	8.056	-
(Fitch Ratings)		
AAA(bra)	-	16.146
AA+(bra)	3.768	5.075
A(bra)	13.776	13.379
Títulos e valores mobiliários - TOTAL	<u><u>567.215</u></u>	<u><u>671.762</u></u>
TOTAL	<u><u>911.976</u></u>	<u><u>1.168.867</u></u>

(c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. A taxa básica de juros, em 31 de março de 2022, era de 11,75% a.a. Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros, para efeitos dessa análise de sensibilidade, o mesmo foi considerado como 100% dessa taxa. Na taxa atual do IPCA, utilizamos o IPCA acumulado de 12 meses findos em 31 de março de 2022, de 11,30% a.a.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados para os próximos 12 meses, dos investimentos indexados ao CDI e ao IPCA, advindos de uma variação de 25% e 50% da variação esperada dos riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Saldo contábil</u>	<u>Nocional</u>	<u>Média ponderada do % dos indicadores da carteira atual</u>	<u>Taxa / cotação atual</u>	<u>Taxa / cotação esperada</u>
Ativo					
Indexador CDI					
Aplicações financeiras	474.900	474.900	107%	11,75%	12,81%
Letras financeiras	213.661	213.661	113%	11,75%	12,81%
Debêntures	3.768	3.768	117%	11,75%	12,81%
Indexador IPCA					
Aplicações financeiras	4.963	4.963	100%	11,30%	5,45%
Debêntures	8.805	8.805	100%	11,30%	5,45%
					Cenários
	<u>Provável</u>	<u>+25%</u>	<u>+50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
CDI					
Aplicações financeiras	65.209	81.511	97.814	48.907	32.605
Letras financeiras	30.889	38.611	46.334	23.167	15.445
Debêntures	565	706	848	424	283
IPCA					
Aplicações financeiras	271	339	407	203	136
Debêntures	480	600	720	360	240

(d) Risco cambial

A Companhia não possui operações, ativos ou passivos em moeda estrangeira, e por consequência, não está exposta ao câmbio e suas oscilações. A SCP, por sua vez, possui operações em moeda estrangeira e seus impactos de câmbio impactam a Companhia eventualmente através do reconhecimento da equivalência patrimonial. As regras de distribuição do resultado da SCP desconsideram o efeito de variação cambial não realizado.

3.1 Estimativa do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Assim, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo foram classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo foram observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.
- informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Abaixo os instrumentos financeiros mensurados a valor justo pela categoria nível 2:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	133.845	331.261
Total do ativo	<u>133.845</u>	<u>331.261</u>

- informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativos		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	344.761	496.529
Títulos e valores mobiliários	433.370	340.501
Contas a receber	265.298	141.808
Dividendos a receber	2.284	2.284
Contas a receber com partes relacionadas	43.059	44.029
	<u>1.088.772</u>	<u>1.025.151</u>
VJR		
Títulos e valores mobiliários	133.845	331.261
	<u>133.845</u>	<u>331.261</u>
Total de instrumentos financeiros ativos	<u>1.222.617</u>	<u>1.356.412</u>
Passivos		
Custo amortizado		
Contas a pagar	179.608	740.915
Dividendos a pagar	154.135	61.987
Contas a pagar com partes relacionadas	1.782	662
Adiantamentos e cauções recebidas	257.501	168.844
	<u>593.026</u>	<u>972.408</u>
Total de instrumentos financeiros passivos	<u>593.026</u>	<u>972.408</u>

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos conta movimento	307	576
Certificados de depósitos bancários – CDB	344.454	496.529
	<u>344.761</u>	<u>497.105</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os CDBs da Companhia possuem taxa de remuneração média de 105,53% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data base destas demonstrações financeiras intermediárias (105,31% em 31 de dezembro de 2021).

6 Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicações financeiras em CDB (i)	121.633	67.804
Fundos de investimento (ii)	133.845	331.261
Letras financeiras (iii)	285.388	242.438
Debêntures (iv)	12.573	16.880
DPGE (v)	13.776	13.379
	<u>567.215</u>	<u>671.762</u>
Circulante	411.311	498.257
Não circulante	155.904	173.505
	<u>567.215</u>	<u>671.762</u>

- (i) Aplicações financeiras em CDB, que não possuem liquidez diária, com carência de 3 a 11 meses e taxa de remuneração média de 111,60% da taxa DI em 31 de março de 2022 (122,64% em 31 de dezembro de 2021). A gestão de caixa da Companhia busca compatibilizar a sua necessidade de liquidez e as oportunidades de aplicações com maiores rendimentos.
- (ii) Os fundos de investimento da Companhia se constituem como parte de seus recursos disponíveis para tesouraria. Os fundos que a Companhia aplica seus recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais de contabilidade. A rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses obtida pelos fundos aplicados pela Companhia foi de 113,43% do CDI em 31 de março de 2022 e para os fundos presentes na carteira da Companhia em 31 de dezembro de 2021 a rentabilidade foi de 115,35% do CDI.
- (iii) As letras financeiras aplicadas pela Companhia são remuneradas da seguinte maneira:

	<u>Intervalo de remuneração</u>		<u>Saldos aplicados em</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CDI	106% e 162%	109% e 162%	160.842	119.577
CDI +	CDI+0,60 e CDI+1,80	CDI+0,60 e CDI+1,80	52.819	52.188
Pré-fixado	3,94% e 7,92%	3,94% e 7,92%	71.727	70.673
			<u>285.388</u>	<u>242.438</u>

- (iv) Foram aplicados R\$ 15.438 em debêntures da Copasa e Cemig em novembro de 2019 no mercado secundário com vencimento em julho de 2023 e fevereiro de 2025, respectivamente. Desse valor principal, R\$ 482 foram resgatados para complementar os juros da debenture, R\$ 111 da Copasa e R\$ 371 da Cemig, já que ainda não tinham completado o período, semestral e anual, no momento do resgate dos juros. As debêntures da Copasa (CSMGB3) pagam juros (117% DI) semestralmente, sempre em janeiro e julho, e começaram a amortizar o principal em janeiro de 2022. Já as debêntures da CEMIG (CMDT 33) pagam juros (IPCA+3,1%) anualmente, sempre em fevereiro, e começaram a amortizar o principal em fevereiro de 2022.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) As aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE foram no montante de R\$ 12.000, sendo três aplicações de R\$ 4.000 com carência para abril de 2022 e remunerações de CDI+0,75%, IPCA+3,17% e 120% do CDI.

7 Contas a receber

As contas a receber da Companhia correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 30 dias à data de apresentação desta demonstração financeira intermediária. Considerando o recebimento mensal dos resultados da SCP, o saldo do contas a receber, se comparado com o exercício anterior, pode apresentar oscilações sem correlação à comparação das receitas entre os períodos divulgados, uma vez que as bases temporais não são correlatas. Ademais, a Companhia registra mensalmente saldos a receber derivados de obrigações contratuais de reembolso de despesas operacionais da Sala Minas Gerais que encontra-se cedida em cessões não onerosa.

Os saldos estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras intermediárias.

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Sociedade em Conta de Participação:</u>		
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	265.133	141.794
<u>Outros contas a receber:</u>		
Arrendamentos e recebíveis operacionais	4.091	2.838
Demais contas	657	657
	<u>269.881</u>	<u>145.289</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.583)</u>	<u>(3.481)</u>
	<u>265.298</u>	<u>141.808</u>

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
A vencer	266.202	141.913
Vencidos:		
Até 30 dias	-	101
Entre 30 e 60 dias	184	7
Entre 60 e 90 dias	119	278
Entre 90 e 180 dias	386	270
Há mais de 180 dias	2.990	2.720
	<u>269.881</u>	<u>145.289</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante apresentado no saldo de contas a receber está relacionado substancialmente à participação da Companhia na SCP com a CBMM, que não apresenta qualquer histórico ou perspectiva de inadimplência ou perda.

Estão sendo constituídas perdas estimadas por créditos de liquidação duvidosa (PECLD) referente aos valores a receber do Instituto Cultural Filarmônica. O contrato com o instituto é de permissão de uso, indissociável ao Contrato de Gestão nº06/20 da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, de forma não onerosa. Embora uma cessão não onerosa, este mesmo contrato determina que as despesas do equipamento pagas pela Codemig devem ser reembolsadas pelo permissionário.

A movimentação das perdas estimadas de contas a receber está apresentada a seguir:

	<u>Três meses findos em</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Saldo inicial	(3.481)	(1.333)
Constituição	(1.264)	(1.220)
Reversão por recebimento do título	162	-
Saldo final	<u>(4.583)</u>	<u>(2.553)</u>

8 Impostos e contribuições a recuperar

Corresponde substancialmente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da Companhia de 2022 e anos anteriores e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social. Os valores retidos são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação e pela restituição por parte da RFB.

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imposto de renda	14.658	12.393
Contribuição social	1.014	286
Outros impostos e contribuições a recuperar	219	147
	<u>15.891</u>	<u>12.826</u>
Circulante	4.083	3.835
Não circulante	11.808	8.991
	<u>15.891</u>	<u>12.826</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

(a) Composição

Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Grupo econômico								
CODEMGE								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber	-	702	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar (i)	-	-	1.782	662	-	-	(1.019)	(1.019)
Adiantamentos recebidos (nota 14)(ii)	43.059	30.942	-	-	-	-	-	-
<i>Não circulante</i>								
Adiantamentos recebidos (nota 14)(ii)	-	12.385	-	-	-	-	-	-
Coligadas								
COMIPA								
<i>Circulante</i>								
Receitas arrendamento	-	-	-	-	4	4	-	-
Outros								
CBMM								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber / receita (notas 7 e 17)	265.133	141.794	-	-	608.238	509.116	-	-
Contas a pagar (nota 1(b) e 12)	-	-	175.093	683.196	(112.059)	(152.784)	-	-
Adiantamentos recebidos (nota 14) (ii)	-	-	141.588	30.942	-	-	-	-
<i>Não circulante</i>								
Contas a pagar (nota 12)	-	-	4.172	57.711	-	-	-	-
Adiantamentos recebidos (nota 14) (ii)	-	-	115.913	137.902	-	-	-	-
MGS								
<i>Circulante</i>								
Serviços de apoio	-	-	-	-	-	-	(70)	(448)
Convênios (nota 1(a))								
Gastos com convênios (b)	-	-	-	-	-	-	(40)	(40)

- (i) Refere-se, substancialmente ao contrato de compartilhamento de custos. Além destas, existem receitas e despesas de operações da Codemge que, embora tenha ocorrido a Cisão, ainda têm sido recebidas pela Codemig, ou vice-versa, e deverão ser ressarcidas pela parte da qual essa despesa se refere.
- (ii) Foi estabelecido nos atos societários da cisão, que o passivo de adiantamento de SCP naquela data seria vertido para Codemge. O saldo em aberto na data da cisão correspondia ao saldo da primeira e da segunda operação de adiantamento, sendo que destas transações ainda restam R\$ 43.058 a vincular. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, uma vez que fazem parte da estrutura negocial da Escritura Pública da SCP (nota 1(b)), foi registrado contas a receber de partes relacionadas com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo. Cabe ressaltar que a Codemig participou de novas operações de antecipação de receitas, nas quais a Codemge não possui qualquer obrigação de ressarcimento. Para outras informações sobre o adiantamento de lucros, vide nota 14.

(b) Gastos com convênios

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, e nesse contexto, está autorizada a firmar contrato ou convênio de cooperação econômica ou técnica e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado. Devido à cisão parcial da Companhia em 2018, houve transferência integral das obrigações legais e contratuais dos contratos de convênios para a Codemge, de modo que atualmente a Codemig só participa de um único convênio com

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a Polícia Militar de Minas Gerais de apoio à segurança do seu imóvel no bairro Olhos D'Água em Belo Horizonte.

(c) Concessão de direito de uso de imóveis a partes relacionadas

A Companhia possui imóveis cedidos em comodato não oneroso a partes relacionadas (Codemge, empresas e entidades do Estado de Minas Gerais), vide nota 11.

(d) Remuneração da administração

A administração da Companhia é conduzida de forma integrada com a Codemge, dessa forma, os custos da estrutura bem como as despesas administrativas, exceto pela folha de pagamentos, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos pela Codemge.

Considerando que a administração da Codemig possui cargos administrativos na Codemge, todos seus membros que participam da administração da Codemge renunciaram a seus recebimentos na Codemig, uma vez que pela Lei 13.303/16 é proibida a assunção de cargos remunerados em mais de um ente público.

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia e da Codemge durante o período de três meses findos em 31 de março de 2022 totalizaram R\$ 983 e estão contabilizadas na Codemge (R\$ 1.352 em 31 de março de 2021) e são cobradas da Companhia via Contrato de Compartilhamento de Despesas assinado entre Codemig e Codemge.

10 Participações societárias

A Companhia mantém um investimento em participação societária na Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá – Comipa. Esse investimento tem a finalidade de manutenção de esforços em conjunto com a CBMM para exploração e lavra de minérios de pirocloro na região de Araxá/MG. A Codemig possui um total de 208.059.600 ações integralizadas, sem valor nominal na Comipa, representando uma participação no capital social total de 50,99%. Conforme definições do Estatuto Social da Comipa, a Companhia entende que a CBMM é a sócia com capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida, uma vez que detém poder e controle sobre esta sendo assim considerada a sua controladora, em conformidade com as definições de controle do IFRS 10 / CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

<u>Investimento</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
COMIPA	551	268
	<u>551</u>	<u>268</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do investimento em participação societária nos três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021:

Investimento	Saldo em 31/12/2021	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2022
COMIPA	268	283	551
	<u>268</u>	<u>283</u>	<u>551</u>
Investimento	Saldo em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2021
COMIPA	268	197	465
	<u>268</u>	<u>197</u>	<u>465</u>

Resumo dos saldos da investida em 31 de março de 2022:

Investimento	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
COMIPA	24.763	5.366	14.696	14.351	1.082
Investimento	Receita Líquida	Lucro do período	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	
COMIPA	18.647	555	-	555	

Abertura dos dividendos a receber:

Investimento	31/03/2022	31/12/2021
COMIPA	2.284	2.284
	<u>2.284</u>	<u>2.284</u>

11 Imobilizado

Composição do imobilizado da Companhia:

	31/03/2022			31/12/2021	
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	339.791	-	(218.690)	121.101	121.101
Prédios e benfeitorias	256.787	(14.262)	(131.122)	111.403	111.403
Equipamentos operacionais	22.656	(9.250)	-	13.406	14.050
	<u>619.234</u>	<u>(23.512)</u>	<u>(349.812)</u>	<u>245.910</u>	<u>246.554</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do imobilizado nos três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2022</u>
Custo				
Terrenos	339.791	-	-	339.791
Prédios e benfeitorias	256.787	-	-	256.787
Equipamentos operacionais	22.656	-	-	22.656
	<u>619.234</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>619.234</u>
Depreciação				
Prédios e benfeitorias	(13.445)	(817)	-	(14.262)
Equipamentos operacionais	(8.606)	(644)	-	(9.250)
	<u>(22.051)</u>	<u>(1.461)</u>	<u>-</u>	<u>(23.512)</u>
Impairment				
Terrenos	(218.690)	-	-	(218.690)
Prédios e benfeitorias	(131.939)	-	817	(131.122)
	<u>(350.629)</u>	<u>-</u>	<u>817</u>	<u>(349.812)</u>
Imobilizado líquido	<u>246.554</u>	<u>(1.461)</u>	<u>817</u>	<u>245.910</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2021</u>
Custo				
Terrenos	339.791	-	-	339.791
Prédios e benfeitorias	256.787	-	-	256.787
Equipamentos operacionais	22.656	-	-	22.656
	<u>619.234</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>619.234</u>
Depreciação				
Prédios e benfeitorias	(10.131)	(817)	-	(10.948)
Equipamentos operacionais	(5.902)	(672)	-	(6.574)
	<u>(16.033)</u>	<u>(1.489)</u>	<u>-</u>	<u>(17.522)</u>
Impairment	<u>(1.435)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.435)</u>
Imobilizado líquido	<u>601.766</u>	<u>(1.489)</u>	<u>-</u>	<u>600.277</u>

(a) O Centro Cultural Presidente Itamar Franco está parcialmente cedido em comodato não oneroso às partes relacionadas (Codemge e entidades controladas do Estado de Minas Gerais). O valor contábil líquido em 31 de março de 2022 da parte cedida em comodato não oneroso é de R\$ 190.000 (R\$ 190.000 em 31 de dezembro de 2021) e gerou uma despesa de depreciação até 31 de março de 2022 de R\$ 1.446 (R\$ 1.474 em 31 de março de 2021). Em 2020 foi assinado contrato entre a Secretaria de Estado Cultura e Turismo de Minas Gerais e o Instituto Cultural Filarmônica com o objetivo de estabelecer vínculo de cooperação entre as partes para realização da gestão operacional da Sala Minas Gerais, parte integrante do empreendimento, e nos mesmos moldes de cessão em comodato não oneroso à referida Secretaria. A situação de ambos ativos está condizente com o objeto social da Companhia (nota 1(a)), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

Em 2021, devido a alteração do modelo de negócios da Companhia, foi realizada a contratação de empresa especializada para a realização da avaliação do empreendimento. A avaliação por meio do método evolutivo resultou em uma perda por impairment no valor de R\$225.511, sendo R\$132.221 para

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o prédio e R\$93.290 para o terreno. O valor da perda por redução ao valor recuperável total deste imóvel registrado até 31 de março de 2022 é de R\$ 224.412 (R\$ 225.230 em 31 de dezembro de 2021).

(b) A Companhia é autora do processo de reintegração de posse da parcela de terreno de Olhos D'Água, equivalente a 28.500 m² e, no julgamento de seus advogados, são remotas as chances de perdas nesse processo.

Em 2019 foi elaborado laudo de avaliação do terreno no bairro Olhos D'Água, no qual foi registrada uma perda de R\$1.435. Em 2021, devido a alteração do modelo de negócios da Companhia, foram contratadas duas empresas especializadas para a realização da avaliação do terreno. A avaliação por meio do método comparativo direto de dados de mercado resultou em uma perda por impairment no valor de R\$123.965. O valor da perda por redução ao valor recuperável total deste terreno registrado até 31 de março de 2022 é de R\$ 125.400 (R\$ 125.400 em 31 de dezembro de 2021).

12 Contas a pagar

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da exploração do nióbio. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data base dessas demonstrações são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar, uma vez que serão compensados com resultados da SCP ou quitados junto à CBMM, quando da exigibilidade dos débitos. Uma menor parte são obrigações por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (i)	172.056	657.629
Valores a ressarcir a SCP (ii)	7.209	83.278
Fornecedores nacionais	343	8
	<u>179.608</u>	<u>740.915</u>
Circulante	175.436	683.204
Não circulante	4.172	57.711
	<u>179.608</u>	<u>740.915</u>

- (i) Correspondem aos saldos dos tributos da SCP não descontados do resultado distribuído e, portanto, devidos à CBMM. Os saldos são acumulados durante o exercício até o mês de dezembro e sua quitação ocorre sempre em janeiro do exercício subsequente, quando da apuração do lucro real da SCP e de sua quitação pela CBMM junto à Fazenda Federal.
- (ii) Com base em interpretação da Escritura Pública, foi acordado entre os sócios da SCP, através do 8º Termo de Acordo, que a Codemig deve participar dos custos financeiros de todas as operações de antecipação de receitas ou cambiais realizadas pela CBMM, em nome da SCP, na proporção de 25% conforme a Escritura Pública. Contudo, considerando o efeito exclusivamente econômico do seu registro na competência, foi acordado que as variações cambiais somente serão descontadas ou

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incrementadas nos recebíveis mensais decorrentes da participação da Codemig na SCP na data da vinculação dos cambiais à entrega da mercadoria ao mercado na moeda transacionada. Sendo assim, a Codemig para refletir o passivo ou ativo gerado dessa obrigação ou direito criado pelo acordo passou a registrar o ativo ou passivo derivado de sua participação nas variações cambiais dessas operações em seu balanço e os realiza no momento em que a dívida for amortizada pela CBMM, quando a variação cambial final da operação será deduzida ou incrementada na distribuição mensal de sua participação na SCP.

13 Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Dividendos a pagar ao Estado de Minas Gerais	72.811	26.107
Juros sobre capital próprio a pagar ao Estado de Minas Gerais	2.940	4.620
Dividendos a pagar à CODEMGE	75.783	27.173
Juros sobre capital próprio a pagar à CODEMGE	2.601	4.087
	<u>154.135</u>	<u>61.987</u>

14 Adiantamentos recebidos

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Adiantamento dos lucros da SCP	257.501	168.844
	<u>257.501</u>	<u>168.844</u>
Circulante	141.588	30.942
Não circulante	115.913	137.902
	<u>257.501</u>	<u>168.844</u>

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode concordar em receber adiantamentos de seus lucros, atrelados à realização de operações de pré-pagamento de exportação e antecipações de contrato de exportação (“ACE”) da SCP. Dos adiantamentos em aberto, R\$ 43.058 foram recebidos em 2015, R\$ 48.017 em 2018, R\$ 77.500 em 2019 e R\$88.926 em 2022 e são vinculados a receitas futuras a serem concretizadas entre 2022 e 2027. Os adiantamentos são realizados em reais – moeda da Escritura Pública – e são cobrados no momento em que a SCP vincula o título de exportação, na moeda da operação, aos cambiais antecipados. Sua cobrança é por meio de redução na distribuição dos resultados da SCP e ocorre pelo valor nominal adiantado, em reais e sem qualquer ajuste ou efeito de carregamento.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abertura dos adiantamentos por ano de vencimento:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Por ano de vencimento		
2022	119.599	30.942
2023	50.799	50.799
2024	22.520	22.520
2025	25.833	25.833
2026	25.833	25.833
2027	12.917	12.917
	<u>257.501</u>	<u>168.844</u>

15 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As provisões para contingências contabilizados em 31 de março de 2022 estão demonstradas a seguir:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contingências cível	35.599	34.758
Contingências tributárias	<u>5.167</u>	<u>4.822</u>
	<u>40.766</u>	<u>39.580</u>

A contingência cível, no valor de R\$35.599 (R\$34.758 em 31 de dezembro de 2021), decorre da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010. Existe um vínculo do pagamento da maior parte da indenização com a solução de uma disputa judicial, que identificará quem é o ex-acionista a ser indenizado pela Companhia. Pela indefinição do real devedor e sua consequente inexigibilidade até a data de conclusão do processo, com o seu consecutivo trânsito em julgado, a Companhia considera tal indenização como uma contingência e a atualiza monetariamente.

Já a contingência tributária refere-se à provisão de tributos envolvendo os ativos da Companhia. Em razão de impedimentos regulamentares, a Companhia não consegue liquidá-los e, portanto, decidiu por provisionar tais tributos antes mesmo de ser cobrada pelas autoridades fiscais.

Exceto pelas provisões mencionadas acima, todos os processos envolvendo a Companhia até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemig, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Devido aos efeitos da cisão e do Termo de Indenização e Outras Avenças, a administração considera que, embora a Companhia esteja envolvida em processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios anteriores à cisão, na data base dessas demonstrações financeiras intermediárias há R\$ 112 em causas com probabilidade de desembolso futuro possível na Codemig (R\$ 109 em 31 de dezembro de 2021).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações relevantes avaliadas com perda remota

A constitucionalidade e economicidade da cisão da Companhia estão sendo questionadas judicialmente pela sociedade civil e pelo MPMG e administrativamente pelo MPC junto ao TCE-MG. O Estado de Minas Gerais também foi acionado em ambas as esferas, judicial e administrativa, de forma que a condução dos casos é realizada pelo jurídico interno e em alinhamento com a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (“AGE-MG”). A administração da Companhia monitora de perto o andamento de tais processos.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de março de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 10.260 (R\$ 10.260 em 31 de dezembro de 2021). O capital social da Companhia é representado por 180.435 ações ordinárias e 180.433 ações preferenciais, sendo que a Codemge detém 92.022 ações ordinárias e 92.021 ações preferenciais, enquanto que o acionista Estado de Minas Gerais detém 88.413 ações ordinárias e 88.412 ações preferenciais.

(b) Capital autorizado

Conforme seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 2.500.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

(c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2022 a reserva de capital é de R\$ 591.170 (R\$ 591.170 em 31 de dezembro de 2021) e foi constituída integralmente por ágio na emissão de ações, na qual parte do preço da emissão das ações – que não tem valor nominal – ultrapassou a importância destinada à formação do capital social.

(d) Reservas de lucro

Reserva legal

A constituição da reserva legal será realizada por meio da aplicação do percentual de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação e, conforme disposições legais, não excederá 20% do capital social. Ainda conforme a lei, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 31 de março de 2022, a reserva legal da Companhia permanece no limite legal, e possui saldo de R\$ 2.052 (R\$ 2.052 em 31 de dezembro de 2021).

(e) Dividendos prioritários

A distribuição prioritária de dividendos obedece aos § 4º e 5º do art. 7º e do art. 10º do Estatuto Social e ainda ao art. 203 e § 1º do art. 204 da Lei 6.404/76 (Lei das SA), em que os dividendos preferenciais fixos deverão ser pagos às ações preferenciais no montante equivalente a 25% do resultado contábil apurado pela Sociedade em Conta de Participação com a CBMM, mediante deliberação da diretoria, sempre limitado ao montante de lucro distribuível apurado nos termos da legislação aplicável. A política de dividendos estabelece que é assegurado às ações preferenciais o recebimento de dividendos

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prioritários, que, quando devidos, devem ser pagos em periodicidade mensal como dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria.

Os dividendos preferenciais intercalares referentes ao resultado de 2022 apurado até o mês de fevereiro foram mensurados em R\$ 263.161, deliberados pela diretoria na data-base dessas informações financeiras. Informações sobre os dividendos deliberados e pagos após a data-base estão presentes na nota 22 de eventos subsequentes.

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Lucro líquido do período	515.432	355.241
Reserva legal (5%)	-	-
Lucro Líquido do período ajustado	515.432	355.241
Resultado da sociedade em conta de participação do período (SCP) (25%)	496.179	356.332
Base para dividendos fixos preferenciais (Receita da SCP limitada ao lucro líquido do período)	496.179	355.241
Reserva de lucros distribuída às ações preferenciais	-	381
Dividendos fixos preferenciais deliberados	263.161	204.165
Juros sobre o capital próprio deliberados	9.000	-
Dividendos a deliberar	<u>224.018</u>	<u>151.076</u>

(f) Juros sobre o capital próprio

A Companhia realizou de janeiro a março de 2022 a distribuição de JCP aos seus acionistas no valor total de R\$9.000, conforme deliberações da Diretoria, de acordo com o art. 9º da Lei 9.249/1995 e art. 75 da IN 1.700/2017:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Patrimônio Líquido	846.755	603.484
Lucro Líquido do exercício	515.432	355.241
Saldo do Patrimônio Líquido limitado à variação da TJLP	9.179	-
Saldo do limite de 50% dos lucros do período	<u>263.224</u>	<u>-</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>9.000</u>	<u>-</u>

17 Receita

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Receita – SCP	496.179	356.332
Receita com arrendamentos e locações	<u>1.420</u>	<u>1.224</u>
Receita bruta	<u>497.599</u>	<u>357.556</u>
Impostos	<u>(131)</u>	<u>(113)</u>
Receita líquida	<u>497.468</u>	<u>357.443</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir a abertura do resultado da SCP e dos tributos sobre o lucro apurados:

Resultado da SCP	31/03/2022	31/03/2021
Receita bruta de vendas	3.008.910	2.591.228
Devoluções, deduções de receita de vendas e ajustes de preço	(6.946)	(34.215)
Receita líquida de vendas	3.001.964	2.557.013
Custo de vendas	(505.408)	(368.392)
Margem bruta nas vendas	2.496.556	2.188.621
Despesas estruturais	296.716	(190.792)
Outras receitas operacionais	3.209	10.636
Lucro operacional	2.796.481	2.008.465
Resultado de cláusulas contratuais da SCP	(363.529)	27.998
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - SCP	2.432.952	2.036.463
Participação de 25% da Companhia	608.238	509.116
Variação cambial decorrente dos adiantamentos de exportações realizados pela CBMM	76.069	16.366
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (i)	(160.894)	(137.197)
Imposto de renda e contribuição social – antecipações a pagar (i)	(11.162)	(9.243)
Imposto de renda e contribuição social – antecipações mensais	(16.072)	(20.361)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(832)
Provisão para contingência trabalhista	-	(1.517)
Receita – SCP	496.179	356.332

- (i) Considerando que a Companhia recebe os recursos oriundos do lucro antes do imposto de renda e contribuição social da SCP brutos e posteriormente repassa à CBMM os ajustes de apuração destes tributos, que correspondem à diferença entre apuração por estimativa e lucro real (vide notas 1 e 12).

18 Despesas gerais e administrativas

	31/03/2022	31/03/2021
Despesas com pessoal (i)	(1.034)	(1.032)
Serviços de terceiros	(1.207)	(1.444)
Depreciação e amortização	(1.461)	(1.489)
Despesas tributárias	(1.349)	(1.276)
Perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	(1.102)	(1.220)
Reversão / (Provisão) contingências tributárias	(202)	(1.248)
Provisão adequação valor recuperável	817	-
	(5.538)	(7.709)

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em fevereiro de 2018, após a cisão, Codemig e Codemge assinaram um contrato de serviços compartilhados determinando quanto do custo incorrido pela Codemge com seu pessoal próprio, integralmente transferido da cisão, seria cobrado da Codemig pela sua utilização compartilhada.

19 Resultado financeiro

O resultado financeiro incorrido pela Companhia está substancialmente vinculado às oscilações dos saldos de suas aplicações financeiras, atualização monetária do saldo de tributos a recuperar e recebimentos da SCP em conjunto com a CBMM. As aplicações financeiras possuem como *benchmarks* o CDI e o IPCA, de modo que a flutuação de tais índices influenciam diretamente nos montantes apropriados de receitas e despesas financeiras.

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Receitas		
Juros recebidos de aplicações financeiras	25.200	3.634
Varição monetária ativa	2.266	1.933
Outras	-	355
	<u>27.466</u>	<u>5.922</u>
Despesas		
Perdas aplicações e instrumentos financeiros	-	(154)
Varição monetária passiva	(984)	(347)
Outros	(543)	(70)
	<u>(1.527)</u>	<u>(571)</u>
	<u>25.939</u>	<u>5.351</u>

20 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no lucro real as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	518.177	355.241
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(176.180)	(120.782)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusão permanente do resultado da SCP	168.701	121.153
(Adições) / exclusões permanentes e temporárias, líquidas	3.555	(222)
Ativo diferido não registrado	-	(149)
Utilização de prejuízos fiscais	1.179	-
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	<u>(2.745)</u>	<u>-</u>
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i>	-0,53%	0,00%

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2022 a Codemig conta com um prejuízo fiscal acumulado de R\$ 629.776 (R\$ 633.244 em 31 de dezembro de 2021) e base negativa acumulada de R\$ 636.244 (R\$ 639.711 em 31 de dezembro de 2021).

Embora tenha sido reconhecido um lucro fiscal no último trimestre, a administração julgou esse impacto será transitório e que, dessa maneira, ativos diferidos não deveriam ser reconhecidos considerando a ausência de expectativa de resultado tributável futuro, que deve-se ao fato de que a principal receita da Codemig é tributada no âmbito da SCP com a CBMM e, conseqüentemente, é excluída para fins de apuração do lucro real da Companhia.

21 Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período. A Companhia não efetuou compra de ações ordinárias ou preferenciais e nem mantém ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui nenhuma ação com potencial efeito diluidor.

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Lucro do período atribuível aos acionistas:		
Ordinários	515.433	355.241
Preferenciais	19.254	-
	496.179	355.241
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	180.435	180.435
Quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação	180.433	180.433
	360.868	360.868
Lucro básico e diluído por ação ordinária (em reais)	106,70	-
Lucro básico e diluído por ação preferencial (em reais)	2.749,93	1.968,83

22 Eventos subsequentes

(a) Dividendos e juros sobre capital próprio intercalares

Em abril de 2022, foi deliberada a distribuição de dividendos com base no resultado de março de 2022, no montante acumulado de R\$221.017. A Codemge, detentora de 92.021 ações preferenciais, teve direito à R\$112.719, enquanto o Estado de Minas Gerais, detentor de 88.412 ações preferenciais, teve direito a R\$108.298. Foram deliberados ainda juros sobre capital próprio com base também no resultado de março de 2022, no montante acumulado de R\$3.000. A Codemge, detentora de 92.021 ações preferenciais, teve direito à R\$1.530, enquanto o Estado de Minas Gerais, detentor de 88.412 ações preferenciais, teve direito a R\$1.470.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Houve ainda, em abril de 2022, o pagamento dos dividendos com base no resultado de fevereiro de 2022, deliberados em março de 2022 no montante total de R\$95.314. A Codemge, detentora de 92.021 ações preferenciais, teve direito à R\$48.610, enquanto o Estado de Minas Gerais, detentor de 88.412 ações preferenciais, teve direito a R\$46.704. Foram pagos ainda juros sobre capital próprios. A Codemge, detentora de 92.021 ações preferenciais, teve direito à R\$1.530, enquanto o Estado de Minas Gerais, detentor de 88.412 ações preferenciais, teve direito a R\$1.470.

* * *